

Universidade de Brasília - UnB
Instituto de Ciências Humanas - IH
Departamento de Serviço Social - SER
Programa de Pós-Graduação em Política Social

Disciplina	Código	Créditos	Carga horária	Período	Responsável
Seguridade Social e Saúde	336092	04-00-04	60 horas	1.2019	Prof ^ª . Dra. Andréia de Oliveira Email: andreaoliveirasus@gmail.com
EMENTA Capitalismo, questão social e saúde. Fundamentos teórico - conceituais da Determinação Social do processo saúde e doença. Estado e políticas públicas de saúde. Sistemas e proteção social em saúde em perspectiva sócio - histórica e no contexto do surgimento e desenvolvimento das políticas sociais no capitalismo. A saúde nas economias capitalistas contemporâneas. Estado, sociedade e o direito à saúde no Brasil. Seguridade social, políticas de saúde no Brasil e a Contra Reforma do Estado brasileiro. O processo da Reforma Sanitária no Brasil e o Sistema Único de Saúde. Financiamento, regulação do sistema de saúde brasileiro e relação público - privado no SUS. Lutas sociais, direitos sociais e saúde.					

PROGRAMA DA DISCIPLINA

OBJETIVOS

- a) Fornecer elementos para a compreensão e análise da determinação social do processo saúde x doença, considerando a questão social e a relação entre saúde, sociedade e Estado.
- b) Oportunizar a análise do papel do Estado na formulação e implantação de políticas públicas de saúde, considerando a formação do capitalismo brasileiro, com suas particularidades históricas e sócio – culturais.
- c) Fornecer subsídios para a compreensão da saúde no contexto da seguridade social e os rebatimentos da contrarreforma do Estado.
- d) Propiciar a análise do processo histórico da política de saúde e o ideário da Reforma Sanitária brasileira.
- e) Debater as principais tendências da política de saúde brasileira e os (des) caminhos da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- ✓ Leituras individuais extraclasse da totalidade da bibliografia obrigatória e debate coletivo dos temas previstos no programa.
- ✓ Aulas expositivas dialógicas, conduzidas pela professora responsável ou convidados/as, com base em leitura obrigatória.
- ✓ Participação dos/as discentes por meio de apresentação de textos de leitura obrigatória pelos estudantes.
- ✓ Trabalhos finais individuais: elaboração de artigo científico, que versará sobre o conteúdo da disciplina. É obrigatória a utilização da bibliografia da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos/as discentes será sistemática e contínua, considerando frequência e participação nas aulas e nas atividades programadas, com base em dois instrumentos:

- a) Apresentar ao grupo texto de um dos temas previsto no programa da disciplina (50 pontos).
- b) Elaborar um artigo final individual (50 pontos).

Orientação geral da apresentação da temática/texto de referência (item a): Entrega de roteiro de apresentação à professora e aos colegas ao iniciar a apresentação oral em sala de aula. Apresentar as ideias centrais dos textos, explorar a base argumentativa, seus fundamentos, principais conclusões. Relacionar as ideias principais nos textos com a proposta da disciplina, sugerindo questões para o debate.

Requisitos para a elaboração do trabalho individual/Artigo (item b): pertinência e relação do tema com o conteúdo da disciplina, coerência, clareza, objetividade, atualidade do tema, fundamentação teórica e metodológica, bibliografia pertinente e normas da ABNT.

OBSERVAÇÃO: Os trabalhos devem ser digitados e entregues impressos. A fonte utilizada deverá ser Times New Roman 12, espaço 1,5, entre 12 a 18 páginas - incluindo a bibliografia. Os prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos serão rigorosamente cumpridos, não sendo aceito trabalhos fora do prazo.

ACORDO DE CONVIVÊNCIA

- a) Tolerância de 15 minutos para chegada e saída dos/as participantes.
- b) O celular deverá permanecer no silencioso ou desligado durante todo o período da aula;
- c) Deve-se observar o programa do curso e leitura prévia da bibliografia básica;
- d) Não será permitido fotografar, gravar ou filmar as aulas sem permissão da Professora.
- e) O/a aluno/a deverá comparecer a, no mínimo, 75% das aulas, para ser aprovado, conforme normas institucionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SELECIONADA PARA OS DEBATES

Data	Conteúdo	Bibliografia
20/03	Apresentação dos participantes, discussão do programada disciplina, contrato de convivência e orientações gerais das atividades do semestre.	
Unidade I – Capitalismo, saúde e sociedade.		
27/03	Capitalismo e Saúde: relações entre capitalismo, proteção social e saúde. <u>Convidado:</u> Dr. Gilson Dantas	Bibliografia Básica: DANTAS, Gilson. <i>A Medicina dos Sintomas</i> . Brasília: Editora Itacaiúnas, 2015. ENGELS, F. A. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo, Boitempo, 2008. p. 135-171.
03/04	Concepção de saúde e proteção social no capitalismo <u>Convidado:</u> Gilson Dantas	Bibliografia Básica: ENGELS, F. A. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo, Boitempo, 2008. p. 135-171. POLACK, J. C. <i>La medicina del capital</i> . Madrid: Editorial Fundamentos, 1971. DONNANGELO, Maria Cecília F. e PEREIRA, Luiz. Saúde e sociedade. São Paulo, Duas Cidades, 1976. p. 29-68. Cap. 2. VIANA, Ana Luiza, SILVA, Hudson, 2018. Meritocracia neoliberal e capitalismo financeiro: implicações para a proteção social e a saúde. In <i>Ciência e saúde coletiva</i> , 2018, v.23, n.7, pp 2017-2118. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232018000702107&script=sci_abstract&tlng=pt . Acessado em: 10/3/19 GOTZSCHE, Peter, 2016. O fracasso geral do sistema clama por revolução. In <i>Medicamentos mortais e crime organizado: como a indústria farmacêutica corrompeu a assistência médica</i> . Bookman, Porto Alegre, p.249-278.
10/04	A Saúde como mercadoria x lutas sociais pelo direito à saúde <u>Convidado:</u> Dr. Gilson Dantas	Bibliografia Básica: GOTZSCHE, Peter, 2016. O fracasso geral do sistema clama por revolução. In <i>Medicamentos mortais e crime organizado: como a indústria farmacêutica corrompeu a assistência médica</i> . Bookman, Porto Alegre, p.249-278.

		<p>Bibliografia Complementar (aulas 27/03, 03/04 e 10/04)</p> <p>WAITZKING, Howard, 2001. The social origins of illness: medical care is not enough, in <i>At the frontlines of medicine</i>, Howard Waitzin, 2001, Rowman & Littlefield Publishers, Boston, USA, pp. 41-75.</p> <p>NULL, Gary, 2010. Medically induced death: the equivalent of six jumbo jets falling out of the sky each day, in <i>Death by medicine</i>, Gary Null, Praktikos Books, Mount Jacson, VA, USA, p. 35-57.</p> <p>NAVARRO, Vicente. El subdesarrollo de la salud o la salud del subdesarrollo: un analisis de la distribución de los recursos humanos para la salud en America Latina, in <i>Salud e imperialismo</i>, Vicente Navarro [compilador] , 1983, Vicente Navarro, Siglo XXI, México, p.19-52.</p>
17/04	<p>Saúde mental medicalizada e mercantilizada: a (contra)reforma psiquiátrica</p> <p>Convidada: Fernanda Scalzavara (Assistente Social, Mestre em Serviço Social (UFSC) e Doutanda em Política Social (UnB).</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. Saúde Mental, Desinstitucionalização e Novas Estratégias de Cuidado. In: GIOVANELLA, Ligia et. al. (Orgs.). <i>Políticas e sistemas de saúde no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.</p> <p>AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. Torre, Eduardo Henrique Guimarães. “De volta à cidade, sr. cidadão!” — reforma psiquiátrica e participação social: do isolamento institucional ao movimento antimanicomial. <i>Revista de Administração Pública</i> . Rio de Janeiro, n. 52, p. 1090-1107, nov. - dez. 2018.</p>
24/04	<p>Produção social da saúde e determinação social do processo saúde x doença.</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de; SILVA, Marcelo José de Souza. Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. Saúde em Debate. Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 953-965, 2014.</p> <p>GARBOIS, Júlia Arêas; SODRÉ, Francis; DALBELLO-ARAUJO, Maristela. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. Saúde em Debate: Rio De Janeiro, V. 41, N. 112, p. 63-76, JAN-MAR 2017.</p> <p>OXFAM. “A distância que nos une”: um retrato das desigualdades brasileiras. OXFAM Brasil: Brasília, 2017.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BREILH, Jaime Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006. 317 pp.</p> <p>ENGELS, F. A. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo, Boitempo, 2008.</p> <p>NOGUEIRA, Roberto Passos (Org.) Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária – Rio de</p>

		<p>Janeiro: Cebes, 2010.</p> <p>ROSEN, George. Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro, Editora Graal, Rio 1979. P. 77 à 141. Cap. IV.</p> <p>ROCHA, Patrícia Rodrigues e DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal. Determinação ou Determinantes? Uma discussão com base na teoria da Produção Social da Saúde. In. Ver. Esc. Enfermagem USP, 2015, p. 129 – 135.</p>
08/05	<p>Complexidade, campos de tensões e contradições dos modelos de proteção social em saúde e de organização dos sistemas de saúde nas economias capitalistas contemporâneas: argumentos econômicos, políticos e sociais acerca da emergência, desenvolvimento e crise dos sistemas nacionais de saúde. A saúde como direito e como esfera econômica e de acumulação de capital.</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIOVANELLA, L. et al. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. <i>Ciênc. Saúde Coletiva</i> [on-line], v. 23, n. 6, p. 1763-1776, jun. 2018.</p> <p>LAURELL, Asa Ebba Cristina. Políticas de saúde em conflito: seguro contra os sistemas públicos universais. <i>Rev. Latino-Am. Enfermagem</i>, 2016; 24: e 2668. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-02668.pdf</p> <p>LEVCOVITZ, Eduardo e COUTO, Maria Helena. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. In. NOGUEIRA, Roberto Passos. (Org.) <i>Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: tendências recentes das políticas sociais na América Latina: estudos e análises 3.</i> – Brasília, DF: UnB; ObservaRH; Nesp; Nethis, 2018.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CONILL, Eleonor Minho. Sistemas Comparados de Saúde. In. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. [el al] . <i>Tratado de saúde coletiva</i>. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009, p. 563 – 613. (Exemplares do livro disponíveis na biblioteca).</p> <p>LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa e GIOVANELLA, Lígia. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In. GIOVANELLA, Lígia (Org.) et al. <i>Políticas e sistemas de saúde no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008, p.107 – 140.</p>
01/05	Feriado	
<p>Unidade II – Seguridade Social e políticas de saúde no Brasil.</p>		
15/05	<p>Tendências e contradições da Seguridade Social no Brasil em contexto de Contra Reforma do Estado brasileiro: o processo da</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>TEIXEIRA, Sonia Maria Fleury e PINHO, Carlos Eduardo Santos. Liquefação da rede de proteção social no Brasil autoritário. <i>R. Katál.</i>, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 14-42, jan./abr. 2018.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online].</p>

	Reforma Sanitária no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde.	2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 1413-8123. BAHIA, Ligia. Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. <i>Cad. Saúde Pública</i> , vol. 34 no.7, Rio de Janeiro 2018. Bibliografia Complementar: LIMA, N. T. et. al. (orgs). Saúde e democracia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005;
22/05	Financiamento do SUS e o descompasso com um sistema universal à saúde.	Bibliografia Básica: PIOLA, S. F. et al. Financiamento Público da saúde: uma história à procura de rumo. In Textos para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília, Rio de Janeiro: IPEA, 2013. PIOLA, S. F.; BENEVIDES R. P. S. e VIEIRA, F. S. Consolidação do Gasto com Ações e Serviços Públicos de Saúde: trajetória e percalços no período de 2003 a 2017. Texto para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada- Ipea, Brasília/Rio de Janeiro: 2018. VIEIRA, Fabiola Sulpino e BENEVIDES Rodrigo Pucci de Sá. Os impactos do Novo Regime Fiscal para o financiamento do sistema Único de Saúde e para a efetivação do direito à saúde no Brasil. Nota técnica n. 28, Brasília, setembro de 2016. Disponível em http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/160920_nt_28_disoc.pdf Bibliografia Complementar: UGÁ, Maria Alice D. e MARQUES, Rosa Maria. O Financiamento do SUS: trajetória, contexto e estrangulamentos. In LIMA, N. T. et. al. (orgs). Saúde e democracia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 193 – 234. (Exemplares do livro disponíveis na biblioteca). MENDES, Áquilas Nogueira. Tempos turbulentos na saúde pública brasileira: impasses do financiamento no capitalismo financeiro. São Paulo: Hucitec, 2012.
Unidade III – O direito a saúde e as tendências da contrarreforma na política de saúde no Brasil.		
29/05	O acirramento da redução do Estado e a agenda de retrocessos: direito à saúde e austeridade fiscal.	Bibliografia Básica: Proposta de reforma do Sistema Único de Saúde Brasileiro. <i>Banco Mundial/BIRD/AID</i> . 2019. SANTOS, Isabela Soares e VIEIRA, Fabiola Sulpino. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , n. 23 (7), p. 2303-2314, 2018. VIEIRA, F. S. et al. Políticas sociais e austeridade fiscal: como as políticas sociais são afetadas pelo austericídio da agenda neoliberal no Brasil e no mundo. CEBES , Rio de Janeiro: 2018.

		<p>Bibliografia Complementar: CORREIA, Maria Valéria Costa. A saúde no contexto da crise contemporânea do capital: o Banco Mundial e as tendências da contrarreforma na política de saúde brasileira. In: Temporalis. ABEPSS/Política de Saúde e Serviço Social: impasses e desafios. Ano I, n.1. São Luiz: ABEPSS, 2007.</p>
05/06	Relação público - privado no SUS.	<p>Bibliografia Básica: BAHIA, Ligia Et al. Das empresas médicas às seguradoras internacionais: mudanças no regime de acumulação e repercussões sobre o sistema de saúde no Brasil. In <i>Cad. Saúde Pública</i>, Rio de Janeiro: 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v32s2/pt_1678-4464-csp-32-s2-e00154015.pdf MELO, Maria Fernanda Godoy Cardoso. <i>Relações público-privadas no sistema de saúde brasileiro</i>. [Tese]. Campinas, SP , 2017. Capítulo 3, p. 104 – 178.</p> <p>Bibliografia Complementar: ANDREAZZI, Maria de Fátima Siliansky. Os Planos de Saúde e as Ameaças ao Sistema de da Saúde Brasileiro na Atualidade. In. BRAVO, Maria Inês Souza. MENEZES, Juliana S. B. A saúde nos governo do Partido dos Trabalhadores e as lutas sociais contra a privatização. Ed. Rio de janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2014. BAHIA, Ligia e SCHEFFER, Planos e Seguros Privados de Saúde. In. GIOVANELLA, Lígia (org.) et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ, 2008, p. 507 – 543. CORREIA, Maria Valéria e SANTOS, Viviane Medeiros. Privatização da saúde via novos modelos de gestão: as Organizações Sociais em questão. In. BRAVO, Maria Inês Souza [Et Al]. A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. 1 ed. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015. 120 p.</p>
12/06	O acirramento da redução do Estado e a agenda de retrocessos: desafios, perspectivas e as lutas sociais pelos direitos sociais e implementação de um sistema universal de saúde	<p>Bibliografia Básica: OLIVEIRA, A.; KRÜGER, T. R. Trinta anos da Constituição Federal e a participação popular no SUS. <i>Revista Argumentum</i>, Vitória, v. 10, n. 1, p. 57-71, jan./abr. 2018. BORGES, Fabiano Tonaco; FERNÁNDEZ, Luís Andres López; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Políticas de austeridade fiscal: tentativa de desmantelamento do Sistema Nacional de Salud da Espanha e resistência cidadã. <i>Saúde Soc.</i> São Paulo, v.27, n.3, p.715-728, 2018. SABARIEGO, Jesús; MATOS, Ana Raquel (2018), "Entre a crise e a austeridade: potencialidades e desafios das novas formas de ativismo dos recentes movimentos sociais globais em Espanha e</p>

		<p>Portugal" in Jose Candón Mena (org.), <i>Actas del II Congreso Internacional MOVE.net sobre movimientos sociales y TIC</i>. Sevilla: Grupo Interdisciplinario de Estudios en Comunicación, Política y Cambio Social de la Universidad de Sevilla (COMPOLÍTICAS), 372-385.</p> <p>Bibliografia Complementar: CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Documento Orientador de Apoio aos Debates da 16ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília, 2019. VAZ, A. C. N. Da participação à qualidade da deliberação em fóruns públicos: o itinerário da literatura sobre conselhos no Brasil. In: PIRES, R. R. C. (Org.). <i>Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação</i>. Brasília, DF: IPEA, 2011. p. 91-108.</p>
19/06	Desafios, perspectivas e as lutas sociais pelos direitos sociais e implementação de um sistema universal de saúde.	Análise coletiva das propostas de artigos finais.
26/06	Desafios, perspectivas e as lutas sociais pelos direitos sociais e implementação de um sistema universal de saúde.	Entrega do trabalho final da disciplina/artigo (impreterível), impressos e assinados. Avaliação sobre o desenvolvimento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

BAHIA, Ligia. Padrões e mudanças no financiamento e regulação do Sistema de Saúde Brasileiro: impactos sobre as relações entre o público e privado. IN: *Revista Saúde e Sociedade*. São Paulo, vol.14, n.2, p.9-30, mai-ago, 2005.

BEHRING, Elaine R. e BOSCHETTI, Ivanete. *Política Social: fundamentos e história*. Biblioteca Básica/ Serviço social. São Paulo: Cortez, 2006.

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação. *Programa de Capacitação em serviço social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília, UnB/CEFSS, 2009.

Boltanski, L. As classes sociais e o corpo. São Paulo: Paz & Terra, 2004. Pp.135-173

- BRAVO, Maria Inês (et al) Orgs. *Saúde e Serviço Social no Capitalismo: fundamentos sócio históricos*. São Paulo: Cortez, 2013.
- _____. MENEZES, Juliana Souza Bravo. *Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais*. São Paulo: Cortez, 2012.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. [et al] . *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ed Fiocruz, 2009.
- CORREIA, Maria Valéria Costa. *Que controle social? Os conselhos de saúde como instrumento*. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2000.
- _____. Controle Social na Saúde. In . MOTA, Ana Elisabete (et al) Orgs. *Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional*. ABEPSS/OPAS, 2006. (Disponível *on line*)
- DAGNINO, Evelina; OLVERA, A. PANFICHI, A. (orgs.). *A disputa pela construção democrática na América latina*. São Paulo: Paz e Terra, Campinas: Unicamp, 2006. P. 13 à 91 e 343 à 368. (Exemplares do livro disponíveis na biblioteca).
- VAZ, A. C. N. Da participação à qualidade da deliberação em fóruns públicos: o itinerário da literatura sobre conselhos no Brasil. In: PIRES, R. R. C. (Org.). *Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação*. Brasília, DF: IPEA, 2011. p. 91-108.
- COSTA, Maria Dalva Horácio. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos (as) assistentes sociais. In: *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Cortez, n. 62, 2000.
- COELHO, Ivan Batista. Formas de pensar e organizar o sistema de saúde: os modelos assistenciais em saúde. In: CAMPOS, Gastão W. Souza, GUERRERO, André Vinicius Pires (Orgs.). *Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada*. 2 ed. São Paulo: Aderaldo & Rothschild – Hucitec, 2010.
- DAGNINO, Evelina (org.). *Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. São Paulo: paz e terra, 2002.
- _____. OLVERA, A. PANFICHI, A. *A disputa pela construção democrática na América latina*. São Paulo: Paz e Terra, Campinas: Unicamp, 2006.
- DURIGUETTO, M. L. *Sociedade civil e democracia: um debate necessário*. São Paulo: Cortez, 2007.
- FLEURY, Sônia (Org.). *Saúde Coletiva? Questionando a onipotência do Social*. Rio de Janeiro: Relumé – Dumaré, 1992.
- _____. TEIXEIRA, Sonia Maria Política de saúde na transição conservadora. *Saúde em Debate*, Londrina, n. 26, p. 42-53, 1989.
- _____. *Saúde e democracia: a luta do CEBES*. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

- GERSCHMAN, Silvia. *A democracia inclusa - um estudo da reforma sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.
- GIOVANELLA, Lígia (org.) et al. *Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ, 2008.
- LABRA, Maria Eliana. Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios. In: LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353 – 383. (Exemplares do livro disponíveis na biblioteca).
- MENDES, Eugênio Vilaça. *Uma agenda para a saúde*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MENDES, Áquilas; MARQUES, Rosa Maria. O financiamento do SUS sob os "ventos" da financeirização. *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 14(3): 841-850, maio/jun 2009.
- MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. A política de saúde no governo Lula. In: *Saúde Soc.* São Paulo, v.20, n.2, p.522-532, 2011.
- MOTA, Ana Elisabete (et al) Orgs. *Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional*. ABEPSS/OPAS, 2006.
- NETTO, José Paulo. O materialismo histórico como instrumento de análise das políticas sociais. In: NOGUEIRA, Francis M. & RISSOTTO, Maria Lúcia F. (orgs.) *ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS*, Cascavel-PR: Edunoeste, 2006, p. 11-28.
- PEREIRA, Potyara A. P. A Saúde no Sistema de Seguridade Social Brasileiro. In. *Ser Social*, UNB, V. 1,N.2, Brasília, 1998.
- PAIM, Jairnilson. O que é o SUS: e-book interativo. Coleção em saúde interativo. Editora Fiocruz/FAPERJ, 2015.
- _____. A Reforma Sanitária e o CEBES. Rio de Janeiro: CEBES, 2012. 27p
- _____. A Constituição Cidadã e os 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). In. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 29(10):1927-1953, out, 2013. Disponível <http://www.scielo.org/pdf/csp/v29n10/a03v29n10.pdf>
- OLIVEIRA, Andreia. Expressões e tendências da participação em saúde na Atenção Primária à Saúde. In. *Revista Ser Social*, Brasília, v. 17, nº 36, 2015. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/15353/11949
- SALVADOR, Evilásio. *Fundo Público e Seguridade Social no Brasil*. São Paulo: Cortez editora, 2010.
- SOUZA, Diego de Oliveira; SILVA, Sóstenes Ericson Vicente da and SILVA, Neuzianne de Oliveira. Determinantes Sociais da Saúde: reflexões a partir das raízes da "questão social". *Saúde soc.* [online]. 2013, vol.22, n.1, pp. 44-56. ISSN 0104-1290.

TEIXEIRA, Maria Lucia, WERNECK VIANNA. Participação em saúde: do que estamos falando. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 11, n. 21, jan./jun. 2009, p. 218-251. (disponível *On line*)

VIANNA, Maria Lucia Werneck. *A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: estratégias de bem estar e políticas sociais*. 2^a edição Rio de Janeiro: Revan:UCAM, IUPERJ, 2000.

WERNECK VIANNA MLT. *Americanização (perversa) da seguridade social no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 1998. Introdução, p.11-16 e cap 1. Welfare State e neocorporativismo: interfaces teóricas de uma concepção européia de bem-estar.p. 17-51

IMPORTANTE: No decorrer do semestre outras referências poderão ser recomendadas ou incluídas